

# Passo a Passo para a Escuta

## Preparo

Propomos que a igreja se organize para ajudar as crianças a realizarem uma grande pesquisa. A pesquisa conterà 16 perguntas, todas no estilo V para verdadeiro e F para falso. As perguntas serão dispostas em um lugar público da igreja, um lugar onde todos circulem, crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos. Para cada pergunta serão providenciadas duas caixinhas, uma para V e outra para F. As crianças colocarão na caixinha que indica sua resposta "É verdade" ou "É falso", uma semente, um grão de milho, um grão de feijão ou uma bolinha qualquer. O número de grãos em cada caixinha corresponderá ao número de votos das crianças. Para os adultos, há a opção de responderem a um questionário próprio que os ajudará a refletir sobre a pergunta: "Sua igreja foi sua amiga quando você era criança?" E para os pastores e líderes há a opção de responderem o Teste Igreja Amiga. Após a pesquisa, encorajamos a igreja a promover um momento de compartilhamento público dos resultados.

Todos estes instrumentos são apenas ferramentas que visam estimular a congregação a pensar no assunto e a se sentirem motivados a melhorar no acolhimento da criança e do adolescente. Serão ofertados neste mesmo pacote 7 estudos bíblicos para a Escola Dominical para adultos sobre a criança no reino de Deus escritos por Harold Segura, teólogo, escritor, e um dos líderes da Visão Mundial Internacional. Em outras palavras, queremos colocar nas mãos de nossos pastores e líderes um material que realmente os ajude a melhorar a capacidade da igreja local de ser inclusiva, um espaço de cura, de benção e de participação para todas as crianças.



Se você se sente motivado(a) a mobilizar a sua igreja para esta escuta sugerimos que primeiro você:

**Responda o questionário: “Sua igreja foi sua amiga quando você era criança?”** Se você for o pastor da igreja, talvez o “Teste Igreja Amiga” seja uma opção mais adequada.

**Leia também o artigo “O que é uma Igreja amiga da criança?”** Ele pode ajudar você a compreender nossas premissas e valores.

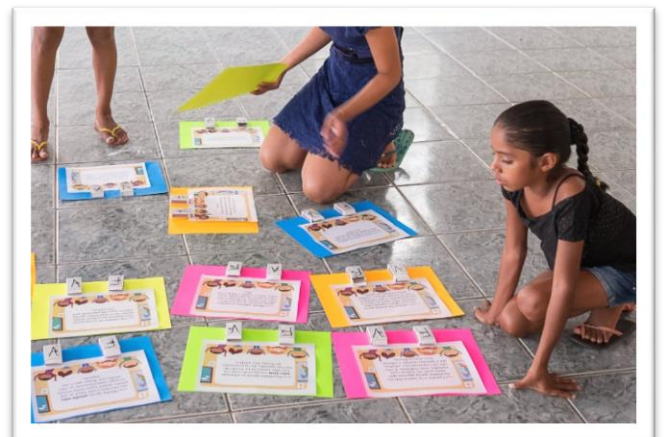
**Converse com seu pastor** e busque o apoio de alguns líderes. Às vezes as pessoas se sentem tocadas a mudar algo na igreja e logo se desanimam porque acham que o pastor não demonstra apoio. Às vezes é o pastor ou pastora que sente o desânimo e percebe resistência por parte de seus líderes. É necessário perseverar e nunca abrir mão do diálogo. Mudanças incomodam as pessoas. Há muitas frentes de trabalho para serem administradas numa igreja local e pouco tempo tanto de membros como da liderança para que todas estas frentes recebam atenção. Isto não é novo. Jesus teve de trabalhar com várias pressões, resistência e até opressões, e no entanto os quatro evangelhos registram vários encontros dele com as crianças. Ele deu atenção especial para elas.

**Agende uma data** para realizar a escuta. Ela não precisa ser no mês de outubro. A sugestão de se fazer isto neste mês é feita para nos ajudar a lembrar, já que este é o mês considerado como o mês das crianças.

**Busque a participação das próprias crianças** e adolescentes não só como os “eleitores” mas também como os promotores do evento.

## Realização da Escuta

1. Você vai precisar de 8 a 16 voluntários. Cada um será o “mesário” de uma ou duas perguntas. A escuta tem 16 perguntas. Seria muito bom se você conseguisse um grupo variado de pessoas: crianças maiores, adolescentes, adultos, para agirem como “mesários”.
2. Informe à sua equipe que no dia da pesquisa cada um ficará ao lado de uma pergunta (ou de duas, se for necessário). O “mesário” voluntário ajudará a cada criança a entender a pergunta sempre que necessário. Para crianças menores ele deve explicar a pergunta antes da criança escolher a sua opção.
3. Envolve as crianças pedindo a elas que tragam caixas de fósforo (usadas ou novas, tanto faz). A lista de materiais que você precisará é:
  - a. 32 caixinhas de fósforo
  - b. Papel vermelho
  - c. Papel verde
  - d. Grãos (milho, feijão, etc)
  - e. Cópias xerox das 16 perguntas



f. 8 folhas de cartolina para montar os cartazes (divida cada cartolina ao meio para formar 16 cartazes)

g. Algum adesivo para fixar os cartazes na parede.



4. Confeccione os cartazes. Peça às crianças para enfeitar cada caixinha. Serão duas caixinhas de fósforo, para cada pergunta, ou seja, 32 caixinhas de fósforo ao todo. Metade delas são coloridas ou encapadas com a cor vermelha para indicar **Falso** e a outra metade com a cor verde para indicar **Verdadeiro**. Escreva ou pinte um **F** na vermelha e um **V** na verde. O **V** e o **F** devem ficar bem visíveis. Escreva na lateral das caixinhas, o número da pergunta que elas representarão para contagem posterior. As caixinhas deverão ser fixadas meio abertas formando uma gavetinha onde serão depositados os grãos de feijão. Cole a cópia xerox de cada pergunta cartolina e fixe a caixinha na base deste cartaz.
5. Fixe os cartazes na parede. São 16 perguntas. Isto significa que você vai precisar de bastante espaço para que os cartazes não fiquem muito próximos. Se ficarem próximos demais, as crianças vão “votar”



baseadas no que virem o coleguinha da frente fazer. Dê um espaço para garantir uma certa anonimidade.

6. Depois que as perguntas estiverem fixadas na parede, organize o seu pessoal. Eles precisam dar para as crianças os grãos necessários para fazer a votação. Dê apenas 16 grãos para cada criança.
7. Dê as orientações para a sua equipe sobre como proceder com a criança. O papel deles é ajudar a compreender a pergunta sem influenciar na resposta. Os seus “mesários” precisam ser cautelosos para



não tentar ajudar a criança a dar a “resposta certa”. Não existe uma “resposta certa”, existe uma opinião das crianças e é isto que queremos descobrir.

8. A criança chegará a cada pergunta, fará a leitura e colocará o marcador (grãos de feijão, milho) na caixinha que preferir indicando sua opinião: verdadeiro ou falso. Seus voluntários deverão estar bem conscientes do conteúdo da pergunta para ajudar as crianças a compreendê-la, sempre que for necessário. Ele deverá também ler a pergunta em voz alta para a criança menor ou ajudar a criança maior a compreender o que está escrito.
9. Enfatize para os “mesários” a importância do anonimato. Mesmo estando do lado da pergunta, o voluntário deverá dirigir o seu olhar para o outro lado para não ver o momento em que a criança coloca o seu marcador na caixinha escolhida, mais ou menos como os comerciantes fazem quando estamos digitando nossa senha de cartão de crédito.
10. Depois que as crianças terminarem de votar, você deverá fechar cada caixinha, retirar os cartazes da parede e realizar a contagem. No material deste kit você encontrará um cartaz já pronto para que as respostas sejam devolvidas à sua comunidade de fé. Este passo é muito importante e pode ser feito num momento de encontro, com ou sem uma palavra de um dos líderes. De qualquer forma, é importantíssimo que as crianças tenham acesso a estas informações afinal, elas se empenharam para colhê-las.
11. Por fim, ajude a sua igreja a interpretar a informação colhida, usando o guia em anexo. Talvez seja melhor marcar um dia posterior para dar o retorno para todos. Durante este intervalo você pode mostrar os resultados para o pastor ou para seus líderes. O mais importante é reservar tempo para conversar sobre os resultados de forma coletiva. O documento: “Como tabular os resultados da escuta?” vai ajudar você neste processo de diálogo. O que você busca é proporcionar um momento de reflexão coletiva sobre a igreja e a criança ali inserida, um momento prazeroso para a criança e muito produtivo para a igreja como um todo.
12. O último passo é contar para a Rede Mãos Dadas como foi a sua escuta. Você vai entrar no site [www.redemaosdadas.org](http://www.redemaosdadas.org) clicar no banner da Campanha Igreja Amiga e depois “Relatório”. São algumas perguntas para nós podermos somar as respostas de todas as igrejas que participarem conosco nesta campanha.

